



**Plano de Atividades
e
Orçamento 2021**

Roteiro para o Futuro

Índice

Enquadramento	4
Introdução	6
Disciplinas.....	9
Saltos Obstáculos	9
Dressage.....	10
Concurso Completo Equitação	11
HorseBall	11
Resistência Equestre	12
Equitação Trabalho	13
Equitação Adaptada	14
Atrelagem.....	15
TREC	15
Inter Escolas.....	16
Controlo Anti Dopagem.....	16
Alta Competição	17
Eventos internacionais	18
Campeonato da Europa de children, juniores e jovens cavaleiros.....	19
100° CSIO de Portugal Lisboa	19
CDIO de Portugal Alter do Chão	19
CEIO de Portugal Barroca D'alva.....	20
Conclusão.....	21
Orçamento.....	22

Enquadramento

O Plano de actividades e Orçamento para 2021 será o exercício orçamental mais exigente dos últimos anos.

A crise pandémica que atingiu o Mundo no início de 2020 obrigou os Governos a tomar de imediato um conjunto de medidas para travar o aumento exponencial de contágios, dotar o sistema de saúde dos meios necessários para garantir a capacidade de resposta e assegurar o fornecimento de bens e serviços essenciais ao funcionamento da economia, que naturalmente vão ter repercussões Futuras.

Antes da crise económica provocada pela pandemia de COVID-19, o Governo Português expressava que a economia portuguesa apresentava crescimento mas, tal como sucedeu no resto do mundo, Portugal não escapou às consequências socioeconómicas da crise pandémica. As medidas necessárias para controlar a doença tiveram um impacto directo na quebra do consumo das famílias e na actividade em geral. De acordo com as estimativas actuais, em 2020, o PIB Português registará a maior queda desde o início do século XX (-8,5%).

Pese embora todas as previsões mais optimistas para a recuperação económica e os mecanismos de resposta anunciados pela União Europeia, o cenário de incerteza mantem-se contribuindo seguramente para períodos muito difíceis.

Ao tempo que estamos a preparar este documento muitas incertezas persistem a vários níveis, já que também as pandemias que nos têm assolado ainda não têm os seus efeitos debelados.

No entanto, este é um orçamento que traduz a realidade de rigor e confiança que estabelece as bases para o desenvolvimento desportivo, orientada para os desafios da nova era, alinhado com os objetivos estratégicos do País e dos nossos parceiros para os próximos Anos.

(Breve Resumo Actividade 2020)

Embora este documento se centre na projecção do Ano que iniciamos, pela atipicidade do Ano anterior, importa aqui deixar um breve resumo das actividades desenvolvidas em 2020.

Assim, com todas as dificuldades e complexidades, conseguimos ir mantendo a actividade de treino e formação num contexto controlado, tendo sido possível a realização dos Campeonatos de Portugal de Cavaleiros de Obstáculos, de Dressage, de Concurso Completo de Equitação, Resistência Equestre, equitação de Trabalho, dos diversos os escalões, pilar fundamental no Desporto assegurando o seu Futuro.

Ao nível de competições tivemos um natural decréscimo de actividade mas conseguimos ser um exemplo até internacionalmente, já que conseguimos realizar importantes Eventos Desportivos como:

- CSIO de Vilamoura,
- CSI **** Vilamoura (4) Qualificativos para JO Tóquio.
- CSI* de Esposende e Vilamoura (13)

- CSI *** Vilamoura(8)
- CSI** Vilamoura(2)
- CCI **/** Barroca d'Alva (6) Qualificativos para JO Tóquio.
- CDI *** Cascais
- CDI *** Beloura
- CDI *** Alter do Chão
- Resistência Equestre – CEI*/**/** (16)

Captando cerca de 600 Cavaleiros Internacionais, muitos dos quais Olímpicos e/ou em preparação Olímpica, representando mais de 35 Nações. Tendo sido realizados cerca de 300 eventos Nacionais e Internacionais.

Neste contexto das competições conseguimos este Ano o que há muito não era atingido, tendo:

- 2 Atletas no Top 10 Mundial de Resistência Equestre;
- 1 Atleta em 35º Lugar no Ranking Mundial de Saltos de Obstáculos;
- 2 Atletas Top 50 do Ranking Mundial de Dressage;

Mantendo a preparação à participação Olímpica de:

- 1 Equipa Olímpica em Dressage
- 1 Atleta Individual em Saltos de Obstáculos
- 1 Atleta individual em Para Dressage;

E ampliando a base de Cavaleiros enquadráveis nos programas de esperanças olímpicas de 1 para 4.

Para além dos resultados Desportivos, importa referir que ao nível financeiro fomos conseguindo manter o equilíbrio aguardando em 2021 o impacto negativo do efeito pandémico que atravessamos.

Do ponto de vista de Clubes, no nosso congresso de 11 de Dezembro de 2020 demos as boas vindas a **20 novos Clubes** aumentando nossa base de sócios que em muito contribuirão para o desenvolvimento do Desporto em Portugal.

Voltando à actividade federativa mais propriamente, ao contexto Formação conseguimos formar 38 novos treinadores e 58 novos oficiais das diversas modalidades. Bem como, demos início ao **projecto “e-academy” FEP**, formando oficiais das diversas regiões do País em formato misto (7 presenciais e 17 on-line).

Nossa **representatividade** e até relacionamento internacional têm também sido estimulados.

No campo normativo **actualizamos os regulamentos** de Disciplina de Saltos de Obstáculos, Endurance, TREC e Dressage, sendo que estaremos muito atentos monitorizando aplicabilidade e identificando eventuais pontos de melhoria.

Importante salientar o esforço de **comunicação** realizada neste quadrante bem visível nas sessões de esclarecimento promovidas para Atletas, Oficiais e Comissões Organizadoras.

Estas foram as principais notas de destaque do ano, que só foram possíveis de alcançar pela Equipa que detemos e pelo apoio que temos tido das diversas instituições, com especial destaque para o IPDJ - Instituto Português Desporto e Juventude, COP – Comité Olímpico Portugal, CPP – Comité Paralímpico Portugal e CDP - Confederação Desporto de Portugal.

O próximo Ano será também revestido de uma grande incerteza, mas de nossa parte é encarado com grande motivação e ambição seja em resultados Desportivos, onde mantemos esperança Olímpica e uma escalada no Ranking Mundial nas diversas modalidades seja na realização de Grandes Eventos Desportivos, como o Campeonato da Europa da Juventude na modalidade de Saltos de Obstáculos, contribuindo para um engrandecimento ainda maior do nosso País.

Continuaremos também nossa caminhada de grande aposta na Formação e de ampliação da nossa base seja de Atletas seja de Clubes, também na requalificação de centros hípicas.

Quer ao nível normativo, quer ao nível das boas práticas associadas ao Desporto, as Federações têm de acompanhar a evolução dos tempos e, nesse sentido empenhar-nos-emos por estar na linha da frente.

Gostaríamos ainda de salientar a iniciativa da FEP ao lançar as bases para inaugurar a “**Casa das Seleções**” no Centro de Alto Rendimento na Golegã, permitindo as concentrações das Equipas Nacionais constante no Programa de Alto Rendimento das diferentes modalidades.

Introdução

Este é o plano de actividades da FEP para 2021, elaborado pela direção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP e vem no seguimento da conjuntura actual e do conteúdo programático apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de atuação para este mandato. O presente plano estabelece princípios e lança as bases para o mandato recentemente iniciado.

Relembrando o que somos

- Federação Equestre Portuguesa foi **fundada em 05 de dezembro de 1927**;
- Reconhecida como **entidade de utilidade pública desportiva** em 07 de novembro de 1977;
- É nossa a responsabilidade da conquista da **1ª Medalha Olímpica para Portugal**;
- Na nossa história contamos com **42 Atletas Olímpicos**, tendo obtido medalhas olímpicas em Paris 1924, Berlim 1936 e Londres 1948

A FEP é membro da FEI, Federação Equestre Internacional, da EEF European Equestrian Federation, da FIHB, Federação internacional de Horseball, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal com assento na respectiva Assembleia plenária, da Confederação do Desporto de Portugal e ainda do IGEO, International Group of Equestrian Qualifications.

Estabelecendo princípios

Missão

Desenvolver o Desporto Equestre, dotando a FEP de uma maior contemporaneidade, promovendo insistentemente o progresso dos Atletas e dos Clubes, em igualdade de oportunidades e, em parceria justa e ética com o Cavalo

Visão

Desporto Singular | Um binómio Cavalo/Cavaleiro – performance única

Valores

- **Confiança e respeito** - Cavalo e Cavaleiro;
- **Justo e Igual** – Único Desporto onde Homens e Mulheres de todas as idades competem entre si em eventos de Grandes emoções;
- **Desenvolvimento e Futuro** – Focados no desenvolvimento da actividade desportiva e nas gerações Futuras;

Objectivos prioritários

Num Ano desafiante, manteremos nossa estratégia de **ampliação da nossa base**.

Nesse sentido, vamos desenvolver esforços para atrair mais atletas para o Desporto Equestre, levando todas as disciplinas Equestres a todo o País (**Projecto Conhece + Compete + Conquista**), bem como continuando o crescimento da rede nacional de centros federados (**Projecto Cardinal 50**) trabalhando o incremento da filiação dos diferentes clubes e organizações como sócios da FEP, robustecendo representatividade no seio da Federação, contribuindo também para a evolução estatutária.

Adicionalmente a Direção procurará apoiar os sócios da FEP, sobretudo ao nível de eventos desportivos, formação, dos equipamentos e das infraestruturas.

Nesse sentido lançaremos nova edição do **FAMID (Fundo de Apoio à modernização das infra-estruturas desportivas)** e estaremos atentos, contribuindo e detectando oportunidades de apoio aos Clubes, assim como numa constante divulgação entre todos.

Naturalmente que em 2021 existem eventos internacionais cuja preparação, coordenação e logística não podemos deixar de privilegiar, e referimo-nos especificamente aos **Jogos Olímpicos de Tóquio**, ao **Campeonato Europeu de Obstáculos da Juventude em Vilamoura**, bem como nas diversas participações nos **Campeonatos do Mundo e de Europa das várias disciplinas** em que pretendemos obter Classificações de grande relevo.

Pela primeira vez na história do desporto equestre, temos o privilégio de ter apurado uma equipa de ensino para os Jogos Olímpicos e com Cavalos de Raça Lusitana, o que desde logo evidencia o progresso do Desporto Equestre em Portugal.

Trata-se de uma grande responsabilidade em que todos os envolvidos têm de estar comprometidos e coordenados por forma a retirar todos os benefícios desta nossa participação.

O **Campeonato da Europa de obstáculos da juventude**, que vai ser organizado pelo Clube Hípico de Vilamoura, merecerá uma atenção especial por parte da Federação.

Trata-se mais uma vez de um Campeonato Europeu organizado em Portugal, razão pela qual temos de nos concentrar em realizá-lo nas melhores condições, pese embora todo o histórico da FEP e curriculum do Clube Hípico de Vilamoura na organização de concursos internacionais seja só por si uma boa garantia.

Ainda em termos organizativos foi programado realizar em Portugal um **CDIO em Alter do chão**, **CEIO em Barroca D’Alva** e um **CSIO em Lisboa** e manteremos aposta em grandes eventos internacionais em todas as disciplinas, como os diversos circuitos de CSI’s, CEI’s e CCI’s, que temos vindo a organizar com enorme sucesso e reconhecimento contribuindo também para o forte desenvolvimento turístico do País.

Trabalharemos na criação de eventos com personalidade, direccionados para o desenvolvimento do desporto equestre, construindo Marcas que serão um importante activo da Federação Equestre Portuguesa.

Nestes termos, há que bem aproveitar estas oportunidades para **potenciar e consolidar Portugal como um destino Equestre de excelência**.

A responsabilidade de Organização e participação nestes eventos justifica por si própria, que as relações institucionais, em particular com a Secretaria de Estado do Desporto, o IPDJ, COP e CPP, sejam este ano encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas. Sem a colaboração e comprometimento do IPDJ, CPP e COP não seria nunca possível atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

Ao nível normativo a actualização dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais. Estaremos atentos à execução, monitorizando aplicabilidade e detectando eventuais pontos de melhoria.

Aqui também teremos o desafio de rever o **Regulamento Geral** e os princípios relativos à alta competição.

Formação

Como em todas as restantes áreas, o ano 2020 foi totalmente atípico. A FEP organizou uma FEI de juízes, delegados técnicos e chefes de pista de CCE, aquando dos Internacionais da Barroca D’Alva com resultados muito positivos para a formação de oficiais de concurso nacionais e reforçou a posição da FEP junto da FEI no que diz respeito à organização de ações de formação.

Iniciámos em 2020 as bases do projecto “**e-academy FEP**”, como forma de progresso no que diz respeito à formação de oficiais, treinadores e que no futuro se deverá estender aos praticantes, mas também como forma de resposta às dificuldades impostas pela pandemia.

As primeiras formações permitiram verificar os pontos de melhoria e ao longo do ano deverão realizar-se mais formações nas três áreas de formação.

Os trabalhos com o IPDJ, embora fortemente afectados em consequência do período difícil que atravessamos, foram novamente retomados e esperamos, para muito breve, a aprovação final do curso de treinador de equitação grau II e, na continuidade, iniciar os trabalhos para o curso

de Grau III. Também no que diz respeito da formação contínua de treinadores, realizar-se-ão várias ações de formação, quer a título individual ou através de cooperação com entidades parceiras da FEP.

No que diz respeito à formação de praticantes, o Regulamento Nacional de Formação de Praticantes, após a mais recente atualização, passou a contemplar a formação de praticantes de atrelagem, estando em fase de estudo abranger mais disciplinas no âmbito deste regulamento, de forma a melhor preparar os novos praticantes para a competição.

Ao nível da formação de oficiais continuaremos o esforço por forma a organizar o maior número possível de formações, quer ao nível de reciclagens ou formação/promoção de oficiais. No âmbito das formações de oficiais FEI, a FEP continuará a apoiar os oficiais nacionais que pretendam iniciar ou progredir na carreira internacional, sabendo que os nossos oficiais são muito considerados a nas pistas internacionais e reconhecidos pela FEI.

Disciplinas

Saltos Obstáculos

Depois de um Ano atípico ao nível das competições, registamos 2 atletas no Top 100 Ranking FEI e obtivemos diversos primeiros prémios em várias competições internacionais de referência. Também foi possível organizar competições desportivas de SO de grande relevância e muito reconhecidas Nacional e Internacionalmente.

Para 2021 pretendemos aumentar a competitividade dos nossos Atletas obtendo boas performances ao Nível do Campeonato de Europa de Juventude em Vilamoura, bem como uma classificação no Top 10 no Campeonato de Europa. Mantemos ainda a esperança Olímpica na obtenção de um bom resultado.

Nesse sentido iniciamos um projecto de alta competição que permitirá um incremento significativo da nossa organização e capacitação desportiva, incidindo acções e formações em todos os escalões etários. Elaboraremos, dentro da conjuntura actual, um plano de estágios e participação em competições Nacionais e internacionais. Aspirando assim, não só a obtenção de importantes conquistas ao nível de CSI3* e 4*, mas também em reincidir nestas conquistas.

A aposta é toda orientada para formação dos Cavaleiros conseguindo dotar a selecção Nacional de um maior número de cavaleiros com potencial de chegar ao mais alto nível nos campeonatos de Europa dos escalões mais jovens, bem como alargar a base que serve de “recrutamento” à equipe Nacional através da chamada à equipe de “novos talentos”.

Para trabalhar este desígnio, incidiremos nossas acções numa maior capacitação técnica e desportiva, contando actualmente com 2 treinadores de méritos reconhecidos pela comunidade e já conhecedores da nossa realidade que, apoiados por toda a Equipa interna da FEP, proporcionará:

- Criar um método que estabeleça resultados duradouros;
- Ampliar a base de cavaleiros jovens a disputar os campeonatos Nacionais;

- Ampliar Base de Cavaleiros em provas Ranking FEI (1,45m e superiores);
- Criar uma Equipa de 12 Cavaleiros aptos a disputar Taça das Nações de 3* a 5*;
- Ganhar Visibilidade e projecção para nossa Equipa proporcionando interesse e confiança de proprietários e patrocinadores;
- Preparando e assegurando o Futuro;

Em sintonia com a direcção da disciplina de CCE abriremos os estágios de obstáculos aos atletas de CCE contribuindo para uma maior capacitação destes Atletas.

Este projecto terá também em mente a criação de um programa de **Deteção de talentos** e de **Cavalos Novos** que contará com uma **Comissão Técnica de alta-competição** muito focada no desenvolvimento competitivo e composta por 4 cavaleiros ainda no activo, campeões nacionais e membros da selecção nacional em Taças de Nações, Campeonatos da Europa e Jogos Equestres Mundiais.

Publicada a actualização do Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos vamos estar atentos na monitorização da sua aplicabilidade e, se adequado a deteção de pontos de melhoria.

Dressage

Pela primeira vez na história do hipismo Português, uma equipa de Dressage foi apurada para os Jogos Olímpicos.

É um marco histórico para o desporto, mas também para o cavalo Português o “Puro Sangue Lusitano”.

Sente a FEP a responsabilidade de estar à altura das exigências que se colocam pelos êxitos da disciplina, nesse sentido está em implementação e monitorização um projeto de Alto Rendimento de grande ambição.

A Estrutura profissional com diversas valências, é composta pelo Seleccionador Nacional de todos os escalões, o Médico da FEP, Médico Veterinários da Federação, assim como um Treinador por escalão, estes elementos vão trabalhar em estreita colaboração com o chefe de equipa, medico veterinário da equipa, assim como todos os atletas seleccionados para representar Portugal.

Pretendemos adequar a política de Seleções aos objetivos estratégicos da Alta Competição, e criar uma estrutura profissional e competente que se constitua como uma mais valia para as Seleções, de forma a garantir os melhores resultados possíveis.

Durante o ano de 2021, ainda em período pré Jogos Olímpicos, prespectivamos realizar 5 Concursos de Dressage Internacionais, CDI 3 *, e pela primeira vez em Portugal um CDI 4* e um CDIO onde se irá disputar a Taça das Nações.

- Beloura CDI 4* 12/03/2021
- Lisboa CDI 3* 25/03/2021
- Alter Chão CDIO 24/04/2021
- C.Lezírias CDI3* 07/05/2021
- Abrantes CDI3* 21/05/2021

Concurso Completo Equitação

O Concurso Completo de Equitação atravessa um período de grandes constrangimentos, resultantes de um muito reduzido número de praticantes regulares e da incapacidade para fomentar a prática desta disciplina por novos cavaleiros.

A FEP tem trabalhado em conjunto com a ACCE - Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação de forma a mudar o paradigma do concurso completo.

O principal objetivo a alcançar em 2021, passa por aumentar o número de praticantes regulares, de forma a obter uma base de cavaleiros alargada para a constituição de seleções nacionais, nas várias categorias, sem descuidar a constituição e preparação de uma equipa nacional.

A formação de oficiais continuará a ser uma preocupação.

A formação de novos cavaleiros terá em consideração o trabalho desenvolvido pelas Escolas Profissionais, que no âmbito do Campeonato Inter-Escolas tem vindo a desenvolver a prática desta disciplina. A realização de estágios orientados especificamente para a equitação em corta-mato e outros que englobem as disciplinas de Ensino e Obstáculos será um objetivo a cumprir, não só para os escalões etários mais baixos como para cavaleiros mais experientes e praticantes de outras disciplinas que pretendam iniciar a prática desta disciplina.

Ao nível das comissões organizadoras, tentaremos incentivar esforços na manutenção das pistas, bem como estimular a construção de novas pistas que permitam a realização de provas em novas localizações. No mesmo sentido vamos fazer sessões de apresentação da modalidade por todo o País.

Relativamente ao calendário de provas e, para além das provas federadas, promoveremos estágios incorporados no calendário nacional da modalidade de CCE e integrados noutras modalidades, como os obstáculos e Dressage. Serão organizados os campeonatos nacionais nos vários escalões etários.

A FEP, em estreita ligação com a ACCE, continuará a desenvolver todos os esforços para que a disciplina se desenvolva e alcance o patamar já alcançado no passado, quer a nível do número de praticantes, cavalos de produção nacional e de resultados em provas internacionais que orgulhem toda a família equestre portuguesa.

Também nesta disciplina o crescimento do número de praticantes constituirá o objetivo principal da FEP.

HorseBall

A disciplina de Horseball, tem apresentado na prática desportiva Internacional, resultados bastante significativos, em especial nos escalões da juventude, que conquistaram duas

medalhas de bronze no Campeonato da Europa nos escalões de Sub 16 e Sub 21, o que faz prever para a disciplina, uma evolução crescente no futuro próximo.

Para o ano de 2021, tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País, pelo que as principais atividades para 2021, são:

- Realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina;
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball;
- Acompanhamento e Formação, por parte da Comissão técnica, a novos Clubes que iniciem a atividade;
- Incrementar as sinergias com a Real Federação Hípica Espanhola promovendo o intercâmbio proporcionando que equipas de Espanha possam disputar as competições nacionais e assim expandir a região norte;
- Apostar em vários Torneios Ibéricos;
- Realização de Curso de Reciclagem de Árbitros;
- Participação com uma a duas presenças no Curso Internacional para Candidato a Arbitro Internacional que se irá em França.
- Campeonato de Portugal Sénior;
- Campeonato de Portugal Sub 16 Anos;
- Taça de Portugal;

A nível Internacional, temos previsto para 2021 a participação de 4 Equipas: Pro Elite, Feminino, Sub 21 e Sub 16, no Campeonatos do Mundo de Horseball, que se irá realizar em França, o que irá implicar um enorme esforço de todos os intervenientes, quer na preparação, quer na participação, dada a pesada estrutura a movimentar.

Resistência Equestre

Iniciando pela vertente normativa, o Ano foi já marcado pela implementação do novo regulamento da disciplina, após revisão efetuada pela comissão técnica, incorporando as novas diretrizes da FEI conforme o regulamento da FEI de Raides para 2020.

Prosseguindo o foco na formação que temos desenvolvido, promovemos:

- Formação de Oficiais:
 - Coaching para oficiais (Regulamento Nacional e Internacional de Raides 2020). Objectivo de aumentar o numero de oficiais de forma a culmar as necessidades crescentes da disciplina.
- Formação de Cavaleiros:
 - Coaching para cavaleiros (Regulamento Nacional e Internacional de raides 2020).

Relativamente ao Calendário Nacional, temos previsto em 2021 que se alargue a disciplina a outras regiões, como Guarda, Ponte de Lima e mesmo a expansão a outras ilhas do Arquipélago dos Açores no seguimento de uma prova regional realizada em S.Miguel. (EX:Graciosa, Terceira e Faial), contribuindo para um incremento da base de atletas.

Para o ano de 2021 o Calendário prevê:

- 5 Internacionais de três estrelas;
- 8 Internacionais de duas estrelas;
- 11 Internacionais de uma estrela
- 47 Nacionais onde estão inseridos todos os CEP e CEN

Serão organizados em 2021, os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional de Séniores,
 - A realizar nos dias 16 e 17/4/2021 na Companhia das Lezírias.
- Campeonato Nacional de Juniores e Jovens Cavaleiros,
 - A realizar nos dias 17 e 18/04/2021 na Companhia das Lezírias.
- Campeonato Nacional de Cavalos Novos
 - A realizar no dia em 6/11/2021 na Golegã
- Taça de Portugal
 - A realizar em 16/10/2021 em Melides

Muito importante realçar a realização do primeiro Concurso Oficial de Resistência Equestre a realizar na Companhia das Lezírias (incluindo Prova de Taça das Nações).

A FEP irá continuar a sustentar e a promover o desenvolvimento dos raides, apoiando as comissões que organizam provas internacionais no pagamento da taxa de calendarização da FEI.

Desenvolveremos uma estratégia no sentido de incentivar a melhoria de performances, conseguindo desta forma um incremento dos resultados a nível Internacional.

Esta estratégia terá como actividades principais:

- A Realização de estágios tanto da seleção Sénior como Júnior de forma a estimular o espírito de Equipa.
- Desenvolveremos esforços que permitam a participação de uma seleção Sénior de 5 conjuntos, no Campeonato do Mundo em Pisa , San Rossore em Itália a 21 de Maio de 2021, e que a mesma seja coroada de sucesso.
- A FEP tem também como objetivo a participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato da Europa realizado em Ermelo, Holanda de 6 a 11 de Setembro de 2021, bem como a participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato do Mundo de Juniores e de Jovens Cavaleiros.
- A FEP tem também como objetivo a participação na Taça das Nações em Portugal com uma equipa Nacional.

Equitação Trabalho

A disciplina de Equitação de Trabalho, em termos desportivos, encontra-se atualmente na melhor forma, dado estarmos, quer a nível de seniores quer de juventude, no topo do panorama Internacional, onde se enquadram os recentes títulos máximos conquistados pelos nossos Atletas, quer a nível individual como de equipa,.

Tendo em conta esta premissa, está preconizada para 2021 a seguinte atividade:

A nível Nacional:

XXII Campeonato Nacional nos escalões de (calendário em anexo):

- Cavalos Debutantes
- Cavaleiros Debutantes
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters

O Campeonato decorrerá durante 8 jornadas na Fase Preliminar, em datas ainda a definir, sendo a final em novembro na Golegã, durante a Feira Nacional do Cavalo.

XI Taça de Portugal

Realiza-se nos escalões supra referidos, numa única prova.

Campeonatos Regionais

Pretende-se continuar o apoio dado aos Campeonatos Regionais, estando previsto para 2021 a realização dos Campeonatos na Região Norte (5 jornadas e uma Final), Centro (6 jornadas e uma Final) e Margem Sul - Moita (3 jornadas).

A nível Internacional

Seniores

No ano de 2021, pretendemos que a equipa de Seniores participe em Provas Internacionais na Alemanha (Munique) e Áustria (Viena), como preparação para o Campeonato da Europa que decorrerá em agosto em França.

Juniores e Young Riders

Depois do sucesso obtido no ultimo Campeonato da Europa, que decorreu em Ponte de Lima em 2019, e para manter os níveis de interesse e objetivos de evolução dos jovens Portugueses, pretendemos que uma equipa nacional se desloque a Espanha (Salamanca) e França, em provas a realizar durante o ano de 2021.

Será também incrementado os esforços na formação de Juizes, com a realização de cursos de Reciclagem de Juizes Nacionais e Candidatos, bem como de Juizes Internacionais.

Equitação Adaptada

Esta é uma disciplina que pelas suas características especificas não tem muitos Atletas na competição, no entanto está assegurada a nossa participação nos Jogos Paralímpicos a realizar em 2021 em Tóquio, pelo que também incidiremos nossos esforços na sua preparação.

Ao nível Nacional temos prevista a realização do Campeonato Nacional e a nível Internacional iremos procurar introduzir pelo menos um CPEDI, nos diversos CDI agendados para o nosso País.

Estamos a trabalhar, em conjunto com o Comité Paralímpico Português, as bases para desenvolver um programa de classificadores, bem como para o desenvolvimento de um projeto de detecção de talentos conjuntamente com outras Federações Nacionais.

Atrelagem

Esta disciplina, pese embora os esforços da Associação Portuguesa de Atrelagem (APA) no Centro e o Clube de Atrelagem do Norte (CAN), no Norte do País, necessitam de uma evolução maior quer ao nível de atletas, quer ao nível da competição, pelo que atualmente temos de direccionar esforços para a experimentação/iniciação e para acções de formação dos conjuntos existentes. Assim, acreditamos serem estes os pilares para dinamizar a disciplina e melhorar as competências e o nível dos concorrentes existentes.

Sob a competência da APA, prevê-se que em 2021 sejam realizadas diversas actividades, das quais destacamos os Campeonatos Nacionais de Atrelagem e combinado de Maratona. Estando ainda previsto a organização da Taça ibérica, competições nacionais e regionais de atrelagem, bem como de oito combinados de Maratona e de três acções de formação, prevendo-se que pelo menos uma seja realizada nos Açores

Na zona Norte, coordenada pelo CAN, região onde se tem verificado um crescendo de participantes inscritos na FEP, além de um significativo aumento de conjuntos na competição, fundamentalmente nas classes de iniciados e juvenis, que tem como objetivo para 2021 a continuação do trabalho de dinamização e captação de novos praticantes, a realização de uma competição de Atrelagem Nacional e sete combinados de Maratona, bem como várias acções direccionadas para as camadas mais jovens e iniciados.

Tendo em vista a internacionalização dos nossos conjuntos pensamos contar com o apoio de um treinador Internacional que nos apoiará na capacitação, bem como nas provas internacionais, como por exemplo o Campeonato da Europa que esperamos competir.

TREC

Como em 2019 assistimos ao surgimento de novos atletas e uma grande afluência de conjuntos em todas as competições do Calendário Nacional.

Pretendemos recuperar esta tendência após o travão originado pela pandemia .

As nossas prioridades para 2021 têm a ver com o crescimento e desenvolvimento da modalidade, pelas acções em:

- Apoio às Representações Nacionais
- Estratégia de aumento das performances da Alta Competição (Seleções Nacionais), desenvolvendo um programa de Alta Competição.

- Apoio aos Campeonatos Nacionais
- Estratégia de desenvolvimento da modalidade a novas organizações e regiões (Ex: Arquipélago do Açores)
- Controle Antidoping nas provas Nacionais e Internacionais a bem da competitividade e "Fair Play".
- Um calendário bem estruturado e competitivo.

Outro esforço que pretendemos realizar é ao nível formativo onde pretendemos formar mais Oficiais, bem como dotar os Cavaleiros e Comissões Organizadoras em temáticas não só relacionadas com o Desporto Equestre, mas também ligadas à sustentabilidade e Turismo de natureza.

É muito importante que se consiga manter o nível de estrutura da modalidade de forma a continuar o desenvolvimento da mesma, e consequentemente conseguir resultados internacionais de destaque que tanto prestigiam o nosso País e a Federação Equestre Portuguesa.

Inter Escolas

Acreditamos que a actividade dos eventos do Inter escolas tem um papel fundamental na captação de novos Atletas e promoção das diferentes modalidades equestres.

Nesse sentido, tentaremos reanimar este projecto que se encontra limitado pela inactividade das Escolas Profissionais.

Temos em mente conseguir iniciar um projecto embrionário na Disciplina de **Volteio** e o inter-escolas será certamente um pilar essencial.

Controlo Anti Dopagem

A nossa especificidade implica esforços respeitante a Cavalos e a Cavaleiros/condutores.

Em 2021 manteremos a orientação no combate à dopagem, projectando ampliar nossas acções relacionadas, seja em modo formativo seja em modo de controlo efectivo.

Para além dos Campeonatos Nacionais e Provas FEP, pretendemos auditar competições hipicas de todas as disciplinas e de diferentes categorias, estando desde já a trabalhar com a Comissão Técnica Veterinária nesse sentido.

Relativamente aos Cavaleiros e Condutores, vamos efectuar acções de formação e fomentar acções de controlo em directa coordenação com a ADOP.

Para a época de 2021, a FEP continuará a contar com o contributo de Exmo. Sr. Dr. João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos Cavaleiros e a devida assistência médica desportiva. No mesmo sentido pretendemos alargar âmbito deste apoio, proporcionando um acompanhamento aos nossos Atletas por todo o País e por diferentes especialidades.

Alta Competição

Cada vez mais temos de estar alinhados com os mais altos padrões do Desporto. No campo da alta competição vamos continuar a criar e desenvolver estratégias e processos muito focados no alto rendimento dos Atletas (cavalos e Cavaleiros) implementando métodos a vários níveis, como sendo:

- Formação
- Treino
- Competição
- Infra-estruturas
- Eventos

Em 2021 incidiremos esforços para a criação de um Grupo de trabalho direccionado para a Alta Competição coordenado pelo Dr. João Paulo Almeida e pelo Prof. Dr. Luis Lamas e que se pretende estabelecer um **plano de desenvolvimento de alta competição** a médio prazo, tendo já surgido um **protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinário da Universidade de Lisboa**.

Digitalização

Analisando a usabilidade, o tráfego e as performances do site, vamos efectuar melhorias no site da FEP permitindo uma melhor experiência de quem visita e navega.

Através deste, proceder, on-line, ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente atualização da base de dados da FEP (praticantes, treinadores e oficiais), bem como a atualização dos rankings das diversas disciplinas, olhando para uma maior integração com as comissões organizadoras.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo, vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si.

Servir a Comunidade

Existimos para tornar o mundo Equestre melhor e, nesse sentido temos de conhecer os desafios e dificuldades de todos os grupos envolvidos. Nesse sentido vamos estar atentos e dialogantes com todo o nosso universo, sendo que temos já identificado pontos de intervenção, como sendo:

- Oficiais

Pretendemos impulsionar o desenvolvimento técnico dos Oficiais trabalhando junto das diversas instituições como o IPDJ e a FEI

Um ponto que merecerá também especial atenção e desenvolvimentos é a importância da progressão de carreiras, pelo que estamos a estabelecer contactos de forma a sistematizar os planos de formação de oficiais de forma transversal e coerente, na globalidade das disciplinas.

- Cavaleiros

Para além de todas as actividades constantes neste documento direccionadas para o desenvolvimento dos atletas, vamos estar atentos, ouvindo e interagindo com todos os Cavaleiros de todas as disciplinas encontrando pontos de melhoria na actuação da Federação. Estamos numa procura activa de alternativas de protecção ao rendimento dos atletas assegurando Futuro para além da Vida Competitiva.

- Clubes e Comissões organizadoras

Apoiar no desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos, bem como capacitá-los de mais ferramentas para uma melhor gestão.

Trabalharemos também para dotar os Clubes de maior informação e conhecimento sobre temas como sustentabilidade e Ética desportiva.

- Tratadores, ferradores e Associados

Desenvolver iniciativas que agreguem valor às actividades relacionadas como tratadores e ferradores, bem como contribuir para uma maior formação destes profissionais, incrementando as suas condições de trabalho.

- Veterinários

Trabalhar para cada vez mais aproximar a academia do mundo de trabalho protocolando e criando condições para os estudantes terem experiências formativas no contexto real, trabalhando de perto com a APMV - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários.

Comunicação

Sabendo que os tempos não têm sido propícios para uma comunicação que potencie nossa exposição mediática, vamos implementar um **plano de comunicação** que, primeiramente, permita uma comunicação frequente com todos os nossos principais parceiros, sejam Clubes, Órgãos Sociais e demais instituições relacionadas, informando de tudo o que está a acontecer no nosso meio, bem como ouvindo toda a comunidade.

Vamos trabalhar sobre 3 pilares, como sendo:

- Divulgar
 - Noticiar toda a nossa actividade junto dos diversos públicos;
- Reforçar
 - Demonstrar nosso Valor e importância da nossa actividade;
- Gerar
 - Interesse por estar próximo do nosso Universo;

Sabemos que temos de aumentar a nossa visibilidade e conseqüente valor do desporto equestre, a nível nacional, e isto concretiza-se não só falando para a nossa actual comunidade, mas também alargando todos os nossos esforços de comunicação e Marketing a todo o Universo dos “*HorseLovers*”, captando constantemente novos membros.

Já iniciámos um projecto de **estudo impacto económico** da nossa actividade que naturalmente muito contribuirá para aumentar nosso Valor e interesse mediático.

Vamos criar e disponibilizar um gabinete imprensa para as principais provas FEP, apoiando também as Comissões Organizadoras a obterem retorno mediático.

Trabalhamos também na evolução do projecto FEP TV.

Eventos internacionais

Em anos anteriores foram objeto de candidatura ao apoio do IPDJ, 10 eventos internacionais, que se têm mostrado de extrema relevância, não só para a FEP como para o País. São eles, o CSIO de Lisboa, CDI3* de Lisboa, CDI3* de Abrantes, CDI3* da Companhia das Lezírias, CDI3*

de Alter do Chão, CDI's 3* do Estoril, Vilamoura Atlântico Tour e no Ano anterior o Campeonato da Europa de Children, Juniores e Jovens Cavaleiros, outrora já financiado.

Face à nova condicionante do documento orientador do programa de organização de eventos desportivos internacionais que limita o apoio a 4 candidaturas, submetemos à apreciação e apoio 4 eventos de grande relevo para o País e que assegurarão competições internacionais de elevado prestígio e nível competitivo integradas no calendário internacional, garantindo a participação dos melhores cavaleiros do Mundo, sendo igualmente qualificativas para os JO de Tóquio.

Face ao novo enquadramento do programa apostamos nos concursos Oficiais de Portugal (taças de nações), construindo marcas fortes de eventos com personalidade e que ano após ano se imponham no calendário internacional atraindo cavaleiros, equipas e publico de todos as nações gerando grande Valor para o sector Equestre e para o nosso País.

Campeonato da Europa de children, juniores e jovens cavaleiros

Revalidamos a candidatura a este evento, visto não ter sido realizado em 2020.

Esta é uma prova de máxima importância para o desporto Equestre que decorrerá em julho em Vilamoura, estando prevista a participação de 300 atletas provenientes de 30 países e colocará o desporto equestre e Portugal no centro das atenções a nível Europeu, com repercussão Mundial.

100º CSIO de Portugal | Lisboa

Um dos mais antigos eventos do calendário da FEI e, naturalmente de grande importância para todo o Mundo Equestre.

Trata-se de um evento da maior exigência organizativa e financeira, mas que capta a atenção também dos media internacionais.

O facto de estar integrado no circuito mundial da FEI Nations Cup, torna-o num grande atrativo para as equipas estrangeiras, que procuram obter as suas qualificações e promoções.

É de referir que Portugal integra desde 2016 este circuito mundial, pelo que é importante para a FEP a sua manutenção nos próximos anos.

CDIO de Portugal | Alter do Chão

Identificada a importância dos concursos Oficiais no panorama equestre e suas repercussões ao nível turístico, organizaremos em parceria com a Coudelaria de Alter Real a realização do 1º CDIO de Portugal que certamente atrairá os melhores cavaleiros Europeus bem como integrará o circuito Europeu das Nações.

Está programado para Abril, onde acontece o célebre leilão de cavalos de Alter capitalizando a data.

Este evento também será qualificativo para os JO de Tóquio e fará parte integrante da preparação da Equipa Portuguesa qualificada para os JO e, também por isso será de extrema importância para o nosso País.

CEIO de Portugal | Barroca D'alva

Da importância dos Concursos Oficiais do País e na continuação do sucesso obtido na última edição do CEI da Barroca D'alva onde estiveram presentes os melhores cavaleiros do Mundo representando 18 Nações vamos organizar em Portugal o 1º CEIO contribuindo não só para o desenvolvimento desportivo do País mas para potenciar este evento no calendário hípico Mundial.

Este evento será também de grande importância para os nossos atletas contribuindo para melhorar certamente nossas prestações e ranking FEI. Neste momento e, como referido anteriormente temos 2 atletas no top 10 Mundial.

Estrutura Funcionamento

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspectiva aumentar o foco no desporto e continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

- Dispor dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do Desporto Equestre em Portugal.
- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Promover a inovação, progressão e captação de talentos;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
 - Reforço da informatização dos serviços, com o duplo objetivo de melhorar a eficiência interna da Federação, assim como permitir maior autonomia na interação entre a Federação e os diversos agentes desportivos.
 - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos, libertando os recursos da Federação para processos de maior valor acrescentado para o Desporto;
 - Gestão de bases de dados e da informação, por forma a que seja possível conhecer melhor toda a atividade Equestre e facilitar a tomada de decisão sobre a gestão corrente e os desenvolvimentos estratégicos a promover pela Federação.
 - Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP, garantindo a adequação dos mesmos aos tempos atuais e às necessidades reais do desporto equestre e dos seus agentes.

Pretendemos ainda diminuir o peso da **vertente jurídica** no nosso orçamento e acções, dirigindo nosso foco e energia para o fomento desportivo.

Desporto Sustentável & Responsabilidade Social

Vamos desenvolver esforços em temas como a ética no desporto, bem como implementar uma estratégia junto das CO's de medidas de sustentabilidade que reduzam os impactos ambientais. Relacionado com a responsabilidade social, vamos trabalhar para concretizar uma iniciativa de conciliação da carreira desportiva com a carreira académica, bem como de uma maior aproximação da academia com as actividades desportivas, já protocolado por exemplo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa. Iniciaremos um projecto de estágios junto dos nossos atletas.

Conclusão

Orçamento 2021

O presente orçamento, como referido anteriormente será o exercício orçamental mais exigente dos últimos anos. Não obstante, foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2021 e atendendo e toas as condicionantes.

A FEP entende ser este orçamento o possível e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível tendo sempre presente a necessidade absoluta de continuar a assegurar o equilíbrio patrimonial da FEP.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento.

Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2021.

Orçamento

FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA						
ORÇAMENTO 2021						
Conta nº	Descrição	Orçamento 2021 total	Atividades regulares			
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	Eventos desportivos internacionais
	Total dos custos	1 414 500,00	534 500,00	320 000,00	235 000,00	300 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	189 300,00	189 300,00	0,00	0,00	0,00
11	Electricidade	2 974,13	2 974,13			
13	Água	900,00	900,00			
14	Outros fluidos - gás	0,00	0,00			
15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	750,00	750,00			
17	Material de escritório	8 000,00	8 000,00			
21	Despesas de representação	2 500,00	2 500,00			
22	Comunicação	14 000,00	14 000,00			
23	Seguros Desportivos	71 000,00	71 000,00			
23	Seguros Próprios	713,79	713,79			
27	Deslocações e estadas	14 275,80	14 275,80			
29	Honorários	7 137,90	7 137,90			
32	Conservação e reparação	3 348,38	3 348,38			
34	Limpeza higiene e conforto	6 500,00	6 500,00			
36	Trabalhos especializados (contabilidade e ROC)	15 200,00	15 200,00			
	Trabalhos especializados (outros)	42 000,00	42 000,00			
64	Custos com o pessoal	280 200,00	280 200,00	0,00	0,00	0,00
65	Outros custos	880 000,00		320 000,00	235 000,00	300 000,00
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	320 000,00		320 000,00		
	Alta Competição e Seleções Nacionais	235 000,00			235 000,00	
	Eventos desportivos Internacionais	300 000,00				300 000,00
	IPDJ - Programa "Desporto para todos"	25 000,00				
	Documentação FEI	50 000,00	50 000,00			
66	Amortizações Exercício	15 000,00	15 000,00		0,00	0,00
	Total dos proveitos	1 414 500,00	669 500,00	240 000,00	190 000,00	300 000,00
72	Proveitos Associativos	285 000,00	285 000,00	0,00	0,00	0,00
	Quotas Clubes	30 000,00	30 000,00			
1	Cavaleiros Praticantes	60 000,00	60 000,00			
	Cavaleiros Competição	70 000,00	70 000,00			
2	Cavalo	90 000,00	90 000,00			
2	Comissões Organizadoras	25 000,00	25 000,00			
	Taxa RNCF	10 000,00	10 000,00			
73	Proveitos Suplementares	139 500,00	139 500,00	0,00	0,00	0,00
	Seguros Desportivos	69 500,00	69 500,00			
	Cursos	20 000,00	20 000,00			
	Documentação FEI	50 000,00	50 000,00			
74	Subsídios à exploração	990 000,00	245 000,00	240 000,00	190 000,00	300 000,00
	IPDJ - Organização e gestão	245 000,00	245 000,00			
	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	240 000,00		240 000,00		
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	190 000,00			190 000,00	
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	300 000,00				300 000,00
	IPDJ - Programa "Desporto para todos"	15 000,00				

* IPDJ - Eventos desportivos internacionais	300 000,00
<i>Camp. Europa Juniores e Jovens Cavaleiros</i>	100 000,00
<i>CSIO Lisboa</i>	100 000,00
<i>CDIO</i>	50 000,00
<i>CEIO</i>	50 000,00

* Os valores referentes aos Eventos Internacionais, refletem os pedidos de comparticipação, solicitados pelas Comissões Organizadoras ao IPDJ, estes serão ajustados de acordo com a dotação atribuída pelo IPDJ, aos mesmos